

18 de junho de 2013

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

MAIO/2013

O ICEC é um indicador da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. O indicador é medido em todas as capitais do Brasil, totalizando uma média de 6.000 empresas pesquisadas/mês. No caso específico, o resultado do Rio Grande do Sul reflete o comportamento da confiança dos empresários do comércio de Porto Alegre. A amostra mínima é composta de 328 estabelecimentos comerciais de varejo da Capital.

Como é calculado o ICEC?

O ICEC é formado por três componentes:

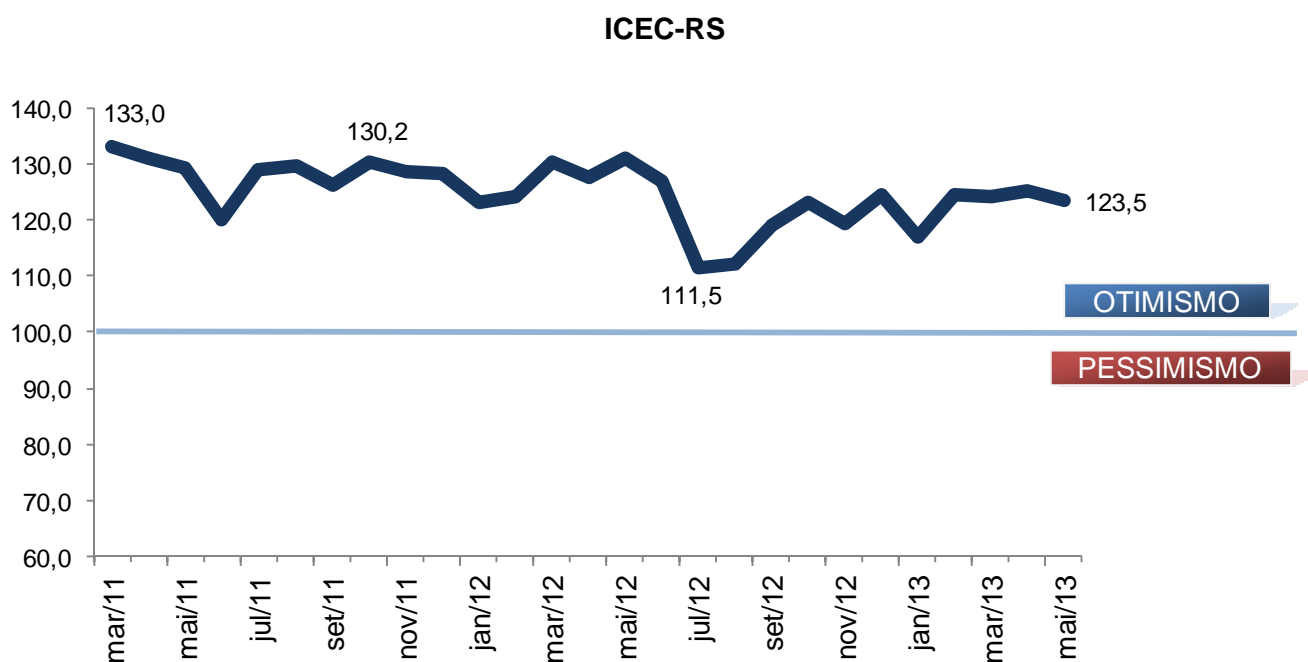
- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** busca refletir a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** busca captar as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** aborda as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

Como são interpretados os resultados?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança, o índice reflete dois estados: Confiante (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Não confiante (valores menores que 100, no limite inferior de 0).
- O estado de confiança pode ser interpretado como otimista, enquanto o não confiante como pessimista.

Quais foram os principais resultados para o ICEC-RS em mai/13?

- O ICEC registrou 123,5 pontos em mai/13, com leve queda (-1,3%) em relação ao mês anterior.
- Em relação ao mês anterior, apresentaram queda os índices de expectativas (-1,8%) e o índice de investimentos (-2,7%). O índice de condições atuais registrou crescimento (1,1%).
- Na análise por segmentos, a queda foi determinada pelos segmentos de bens não duráveis (-3,7%) e duráveis (-1,4%). Para o grupo de empresas concentradas em bens semi-duráveis houve elevação de (1,4%).
- Em relação ao mesmo mês de 2012, o ICEC encontra-se em nível 5,7% inferior.



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- De modo geral, o resultado de mai/13 do ICEC não altera de forma significativa a tendência de acomodação em patamar otimista dos últimos meses. Como já ressaltamos no mês passado, após trajetória de ascensão ao longo do segundo semestre de 2012, o indicador de confiança do empresário do comércio parece ter se estabilizado, com algumas oscilações mensais, em um patamar em torno dos 120 pontos, abaixo do observado ao longo de 2011 e início de 2012, porém otimista.

- Apesar disso, observou-se em mai/13 redução na confiança dos empresários em relação à economia brasileira, tanto quanto à sua situação atual, quanto às expectativas, ainda otimistas, para o futuro. Tal redução determinou a queda, ainda que modesta, do ICEC no mês.
- Apesar do mercado de trabalho aquecido, fator favorável ao desempenho do comércio e que contribui para o otimismo dos empresários no cômputo geral, atualmente afetam negativamente as perspectivas em relação à economia brasileira os seguintes elementos:
 - resistência da inflação, em patamar relativamente elevado, e suas repercussões sobre a política monetária (ciclo de aumento da taxa básica de juros), em grande parte antecipadas pelas taxas de juros à pessoa física;
 - crescimento bastante moderado das vendas do comércio nos primeiros meses do ano; e
 - ritmo de expansão da economia abaixo do projetado anteriormente.
- Complementarmente, apesar do otimismo no cômputo geral, essa percepção continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações dos empresários em relação à situação atual e futura, característica observada em todo o histórico do indicador.
 - O índice de expectativas (no patamar de 150 pontos) permanece mostrando perspectivas muito otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, os empresários registram uma visão praticamente neutra em relação à situação atual.

Quais foram os principais resultados para o ICAEC-RS em mai/13?**ICAEC-RS**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
mai/12	113,5	105,2	110,6	124,7
abr/13	104,2	95,3	100,5	116,7
mai/13	105,3	93,1	102,4	120,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) apresentou elevação de 1,1% na comparação com o mês passado, atingindo 105,3 pontos em mai/13.
 - A elevação foi determinada pela melhor avaliação em relação à situação atual do comércio, que teve acréscimo de 1,9%, e em relação à própria empresa,

que registrou aumento de 3,2%. A percepção quanto à economia brasileira registrou queda de 2,3%.

- O patamar de inflação relativamente elevado e o crescimento abaixo das expectativas contribuem para que a avaliação quanto à economia brasileira sejam pessimistas, bem como para moderar o comportamento do ICAEC.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador se encontra em patamar inferior (-7,2%).
- Mesmo com a elevação de mai/13, o ICAEC mantém-se em posição ainda próxima à neutralidade, levemente acima dos 100 pontos.

Quais foram os principais resultados para o IEEC-RS em mai/13?

IEEC-RS

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
mai/12	162,2	158,4	162,0	166,3
abr/13	158,3	153,7	156,4	164,8
mai/13	155,5	147,4	155,5	163,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou queda (-1,8%) em relação ao mês passado, passando de 158,3 pontos em abr/13 para 155,5 em mai/13.
 - A queda foi disseminada em todos seus componentes, contudo o decréscimo maior foi nas expectativas quanto à economia brasileira (-4,1%). O comportamento das expectativas para o setor de comércio (-0,6%) e para a própria empresa (-0,8%) beirou a estabilidade.
 - A reversão de expectativas dos empresários quanto à economia brasileira nos últimos dois meses vem determinando a queda do indicador em seu cômputo geral, após um ciclo de elevação no início de 2013. A resistência da inflação em patamar elevado, associada à sua implicação em termos de política monetária (o Banco Central se viu obrigado a iniciar um ciclo de elevação da taxa básica de juros em abr/13), bem como o ritmo de crescimento econômico mais lento do que o projetado anteriormente, contribuem para a contenção do otimismo dos empresários quanto ao futuro.
 - Atualmente, o indicador encontra-se em nível inferior ao observado no mesmo período do ano passado (-4,1%).

- Apesar disso, é importante ressaltar que o otimismo dos empresários no que diz respeito a expectativas ainda é acentuado e, além disso, a característica estrutural do indicador, de maior otimismo em relação à própria empresa do que em relação ao setor e à economia, é mantida.

Quais foram os principais resultados para o IIEC-RS em mai/13?

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apresentou queda de 2,7%, passando de 112,9 pontos em abr/13 para 109,8 em mai/13.
 - A queda do indicador foi disseminada em todos seus componentes: perspectiva de contratação de funcionários (-4,3%), perspectiva de investimentos (-1,9%) e satisfação com a situação atual dos estoques (-1,6%).
 - Assim como o indicador de expectativas, a perspectiva de contratação de funcionários apresenta alguma reversão nos últimos dois meses, após um ciclo de elevação nos meses iniciais do ano. Apesar disso, o indicador ainda se encontra significativamente acima dos 100 pontos (127,2), sinalizando aumento do quadro de funcionários nos próximos meses.
 - Após tendência de recuperação moderada no início do ano, o índice referente à satisfação quanto ao nível dos estoques voltou a apresentar queda, mantendo-se em patamar pessimista e sinalizando ainda vendas abaixo do projetado pelos empresários.

IIEC-RS

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimento das Empresas	Situação Atual dos Estoques
mai/12	117,2	132,1	118,3	101,1
abr/13	112,9	132,9	106,8	98,9
mai/13	109,8	127,2	104,8	97,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS